

P-103

12/03/01

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DE MORADIA NA OCORRÊNCIA DAS INFECÇÕES HELMÍNTICAS.

Silva, R.C. R.¹; Assis, A.M.O.¹; Portela, M.L.; Reis, M.G.³; Blanton, R.⁴; Parraga, I.⁴; Barreto, S.P.², Barreto, M.L.². ¹Escola de Nutrição/UFBA, ²Instituto de Saúde Coletiva/UFBA, ³Fundação Osvaldo Cruz/FIOCRUZ, ⁴Case Western Reserve University/CWRU.

Objetivo: Verificar as prevalências das infecções por *S. mansoni* e geohelmintos em população de escolares da cidade de Jequié/Ba. **Métodos e técnicas:** Foram realizados 13.752 exames parasitológicos de fezes nos escolares entre 7 e 17 anos de idade. Os exames foram realizados para identificação de *Schistosoma mansoni* e geohelmintos através da técnica quantitativa de Kato- Katz. A estimativa do número de ovos de *Schistosoma mansoni* e geohelmintos, eliminados por grama de fezes, foi obtida pela multiplicação do número de ovos encontrados em cada lâmina de Kato pela constante 24 (Katz *et al.*, 1972). **Resultados:** Os dados revelaram que 18,9%, 31,8%, 35,8% e 8,6% apresentaram positividade, respectivamente, para *S. mansoni*, *A. lumbricoides*, *T. trichuris* e ancilostomídeos. As prevalências foram mais elevadas entre os escolares do sexo masculino para todos os parasitos. Observou-se ainda que as prevalências de escolares com positividade para *S. mansoni* e ancilostomídeos aumentavam com a idade enquanto que a prevalência daqueles com *A. lumbricoides* declinava com a idade. Os dados revelaram que 19,5%, 7,8%, 0,8% e 7,2% das crianças apresentaram carga parasitária consideradas severa para *S. mansoni*, *A. lumbricoides*, *T. trichuris* e ancilostomídeos respectivamente, enquanto que 80,4%, 92,1%, 99,1% e 92,7% apresentaram, respectivamente, intensidade de infecção leve+moderada desses parasitos. **Conclusão:** Esses resultados apontam para ações de intervenção ambiental, principalmente as ações de saneamento e abastecimento de água.